

Programa de Pós-Graduação

Área de Filosofia

FLF5297 Estética (A arte de prever o future)

Prof. Dr. Oliver Tolle

2º Semestre de 2022

Créditos: 08

Duração: 12 semanas

I – OBJETIVOS

Em seu *Espírito da Utopia*, Ernst Bloch investiga nos gêneros artísticos a sua capacidade divinatória, quer dizer, o seu poder de antecipar o porvir por meio da imaginação criativa. Com esse procedimento, ele recupera duas questões originárias da filosofia da arte: a especificidade dos gêneros e o compromisso da arte com o futuro. O objetivo do curso é percorrer momentos decisivos da estética moderna que deram ensejo a essa interpretação.

II - CONTEÚDO

- a) A faculdade de prever na psicologia empírica
- b) Pressentimento e inconsciente na antropologia de Herder
- c) O nascimento dos deuses em Creuzer
- d) Religião grega e cristã no jovem Hegel
- e) A crítica da psicologia e da antropologia no idealismo
- f) A delimitação dos gêneros artísticos nas filosofias da história da arte
- g) A interpretação filológica da tragédia no XIX
- h) Bloch e a cegueira da imaginação romântica

III – JUSTIFICATIVA

Com o desenvolvimento dos estudos sobre psicologia e antropologia alemãs e a atenção que a filosofia do espírito subjetivo de Hegel recebeu nos últimos anos abriu-se a possibilidade de trabalhar arcos mais amplos no interior da história da estética a partir de questões comuns. Esse é o caso da caracterização da imaginação não apenas como faculdade organizadora e criativa a partir de uma base mnemônica, mas também como força divinatória. O problema já aparece na *Metafísica* e na *Estética* de Baumgarten, mas é só com Herder e Hegel que efetivamente colocará à prova a capacidade da arte de conservar na modernidade a sua posição ancestral de mestra da humanidade. A partir disso e depois do esforço da filologia do XIX de separar o antigo do moderno, não é mais com absoluta estranheza que encontraremos Bloch no entre-guerras desconfiando do caráter utópico da arte.

IV – AVALIAÇÃO

Dissertação a ser entregue no final do curso

V. BIBLIOGRAFIA

(Uma seleta de textos traduzidos para o vernáculo será entregue aos alunos no começo do curso.)

Bibliografia de apoio:

Baeumler, Alfred. *Kants Kritik der Urteilskraft – Das Irrationalitätsproblem in der Ästhetik und Logik des 18. Jahrhunderts bis zur Kritik der Urteilskraft*. Max Niemeyer Verlag, Halle, 1923.

- Baumgarten, Alexander Gottlieb. *Estética - A Lógica da Arte e do Poema*. Tradução de Míriam Sutter Medeiros. Vozes, Petrópolis, 1993.
- Bloch, Ernst. *O Espírito da Utopia*. Editora 34 Letras, São Paulo (no prelo).
- Buchenau, S. *The Art of Invention and the Invention of Art*. A dissertation presented to the Faculty of the Graduate School of Yale University in candidacy for the degree of Doctor of Philosophy, december 2004.
- Cassirer, Ernst. *Filosofia do Iluminismo*. Editora da Unicamp, Campinas, 1992.
- Creuzer, G. F. *Symbolik und Mythologie der alten Völker, besonders der Griechen*. New York: Arno Press, 1978.
- Hegel, G.W.F. *Cursos de Estética I, II, III e IV*. Tradução de M.A. Werle e O. Tolle. Consultoria de V. Knoll. Edusp: São Paulo, 1999-2005.
- Herder, J.G. *Plástica*. Tradução de Pedro Augusto Franceschini e Marco Aurélio Werle. Edusp: São Paulo, 2018.
- Herder, Johann Gottfried von. "Übers Erkennen und Empfinden der menschlichen Seele". In *Sturm und Drang – Weltanschauliche und Ästhetische Schriften (Band 1)*. Berlin und Weimar, 1978, S. 399-431.
- Linn, M.-L. A.G. "Baumgartens 'Aesthetica' und die antike Rhetorik". In *Deutsche Vierteljahr-schrift für Literatur und Gestesgeschichte*, 41 (1967) S. 424-443.
- Schlegel, A. *Doutrina da Arte*. Tradução de M.A. Werle. Edusp: São Paulo, 2014.
- Schelling, F.W.J. *Filosofia da Arte*. Tradução de M. Suzuki. Edusp: São Paulo, 2012.
- Tolle, O. "Ideia sensível e imagem pictórica: a articulação dos gêneros artísticos na estética alemã". In: *Dois Pontos (UFPR)*, v. 11, pp. 67-78, 2014.
- Tolle, O. *O Nascimento da Estética no Século XVIII*. Editora Clandestina: São Paulo, 2016.
- Todorov, T. *Teorias do símbolo*. Tradução de Enid Abreu Dobránszky. Papyrus Editora, Campinas, 1996.
- Wilamowitz-Moellendorff, U. *Einleitung in die griechische Tragödie*. Weidmannsche Buchhandlung: Berlim, 1907.